

McConnell se recusa a apoiar una prohibición federal de aborto en Estados Unidos

El líder de la minoría republicana en el Senado de los Estados Unidos, Mitch McConnell, se negó el domingo a apoyar una prohibición federal de aborto en Estados Unidos. Durante una entrevista con NBC's Meet the Press, McConnell se negó a decir si apoyaba una prohibición federal de aborto a las 15 semanas con excepciones.

McConnell afirma que la cuestión del aborto es un "asunto práctico"

McConnell se refirió a la cuestión del aborto como "un asunto práctico" y dijo que era demasiado divisivo entre los legisladores federales como para resultar en un consenso entre ellos.

McConnell señala que no ve que haya posibilidad de obtener 60 votos en el Senado para una legislación federal sobre el aborto

McConnell dijo que no cree que se pueda obtener una mayoría de 60 votos en el Senado para una legislación federal sobre el aborto.

McConnell dice que el acceso al aborto debe ser decidido por los estados individuales

McConnell reafirmó que cree que la cuestión del acceso al aborto es una que debe ser decidida por los estados individuales después de la decisión de la Corte Suprema de los Estados Unidos en 2024 de eliminar los derechos federales al aborto una vez establecidos por el caso Roe v. Wade.

El tribunal supremo estadounidense escucha un caso sobre el derecho al aborto en emergencias

La entrevista de McConnell se produjo después de que el Tribunal Supremo de Estados Unidos escuchara un caso sobre el derecho al aborto en emergencias que se centra en cómo los estados pueden decidir cuándo permitir abortos de emergencia. El caso involucra a Idaho, que tiene una de las prohibiciones de aborto más estrictas del país y solo permite que los médicos practiquen un aborto para salvar la vida del paciente.

Foi resolvido debate sobre número de mortos galera bet e bom Alderney durante a Segunda Guerra Mundial

Um painel de historiadores encarregado de investigar o número de mortos galera bet e bom Alderney, uma dependência da Coroa Britânica e uma das Ilhas do Canal no Canal da Inglaterra, ajustou o registro histórico da ilha, adicionando algumas centenas de pessoas a uma contagem oficial dos anos 1940.

Maior número de mortos do que se acreditava

O painel concluiu que o número provável de mortes estava entre 641 e 1.027, com um número máximo de 1.134 pessoas. Um número anterior havia colocado o número de mortos abaixo de 400.

Mais de 7.600 trabalhadores forçados e prisioneiros

O painel também respondeu à pergunta sobre quantos trabalhadores forçados e prisioneiros - a maioria dos quais eram homens - estavam na ilha durante a ocupação entre 1940 e 1945, concluindo que havia entre 7.608 e 7.812 pessoas. A maioria deles eram trabalhadores forçados da União Soviética. Esse número também incluiu 594 prisioneiros judeus da França.

Um "mau precedente" para o Reino Unido

Embora o mandato original do painel tivesse sido apenas para se concentrar nos números, isso acabou não sendo o suficiente, disse o Sr. Pickles. Durante os nove meses passados, o painel ampliou **galera bet e bom** abrangência e investigou a pergunta de por que a Grã-Bretanha nunca processou nenhuma das pessoas responsáveis pela brutalidade que incluiu espancamentos, tiros, desnutrição e condições de trabalho terríveis.

A falta de processamento de qualquer uma das pessoas que cometeram violência e crimes **galera bet e bom** Alderney, disse o Sr. Pickles, foi uma "mancha na reputação do Reino Unido".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: galera bet e bom

Palavras-chave: **galera bet e bom - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-28